

**Relatório da Administração**

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011.

**Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011** (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2012	2011	PASSIVO	Notas	2012	2011
<b>Circulante</b> .....		<b>8.493</b>	<b>6.975</b>	<b>Circulante</b> .....		<b>3.196</b>	<b>1.925</b>
Disponibilidades.....	5	1.964	1.675	Outras obrigações.....		3.196	1.925
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6	5.468	2.322	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....		8	16
Operações compromissadas.....		5.468		Carteira de câmbio.....	9a	214	146
Títulos e valores mobiliários.....	7	-	2.266	Fiscais e previdenciárias.....	9b	2.512	1.491
Carteira própria.....		-	2.266	Diversas.....	9c	462	272
Outros créditos.....	8	1.049	712	<b>Exigível a longo prazo</b> .....		<b>33</b>	<b>-</b>
Diversos.....		1.049	712	Outras obrigações.....		33	-
Outros valores e bens.....		12	-	Diversas.....	9c	33	-
<b>Realizável a longo prazo</b> .....		<b>30</b>	<b>13</b>	<b>Patrimônio líquido</b> .....	12	<b>5.294</b>	<b>5.063</b>
Outros créditos.....	8	30	13	Capital de domiciliados no país.....		4.116	4.116
Diversos.....		30	13	Reservas de lucros.....		1.178	947
<b>Total do ativo</b> .....		<b>8.523</b>	<b>6.988</b>	<b>Total do passivo</b> .....		<b>8.523</b>	<b>6.988</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b> .....	<b>4.116</b>	<b>328</b>	<b>3.237</b>	-	<b>7.681</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	882	882
Constituição de reserva legal.....	-	44	-	(44)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	838	(838)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(3.500)	-	(3.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b> .....	<b>4.116</b>	<b>372</b>	<b>575</b>	-	<b>5.063</b>
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	3.606	3.606
Constituição de reserva legal.....	-	180	-	(180)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	3.426	(3.426)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(3.375)	-	(3.375)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b> .....	<b>4.116</b>	<b>552</b>	<b>626</b>	-	<b>5.294</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b> .....	<b>4.116</b>	<b>479</b>	<b>246</b>	-	<b>4.841</b>
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	1.453	1.453
Constituição de reserva legal.....	-	73	-	(73)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	1.380	(1.380)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(1.000)	-	(1.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b> .....	<b>4.116</b>	<b>552</b>	<b>626</b>	-	<b>5.294</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de dezembro de 2012 e 2011**

(Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, empresa constituída em 29 de Setembro de 1988 ("Distribuidora"), está voltada basicamente para operações no mercado financeiro de câmbio com taxas flutuantes. O Conglomerado Rendimento com o objetivo estratégico de concentrar as operações de "câmbio varejo" na entidade Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, realizou durante o exercício de 2011 as seguintes ações: Transferência de 21 lojas para a Cotação DTVM S/A, com venda de ativo permanente no montante de R\$ 4.446. Através de Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, datado de 28 de julho de 2011, a Cotação DTVM S/A passou a ser única controladora da Distribuidora, através da aquisição da totalidade das ações pertencentes ao Banco Rendimento S/A, representativas de 100% do capital social da Action S/A DTVM. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11638/07 e nº 11941/09, e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajustes dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

**3. Sumário das principais práticas contábeis: a) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação. **c) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira foram classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria "títulos para negociação" e registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Distribuidora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos. **d) Operações de câmbio:** As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia)

auferidas. **e) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 15%. **f) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, obrigações legais e divulgação de provisões são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3823 de 16 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos. **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

	2012	2011
Disponibilidades (Nota 5).....	1.964	1.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6).....	5.468	2.322
<b>Total</b> .....	<b>7.432</b>	<b>3.997</b>

	2012	2011
Caixa.....	569	939
Depósitos em moeda nacional.....	240	103
Disponibilidades em moedas estrangeiras.....	1.155	633
<b>Total</b> .....	<b>1.964</b>	<b>1.675</b>

**6. Aplicação interfinanceira de liquidez**

	2012	2011
<b>Posição bancada:</b>		
Letras financeiras do tesouro - LFT.....	5.468	2.322
<b>Total</b> .....	<b>5.468</b>	<b>2.322</b>

	2012	2011
<b>7. Títulos e valores mobiliários</b>		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB - Ligadas.....	2.266	2.266
<b>Total</b> .....	<b>2.266</b>	<b>2.266</b>

**8. Outros créditos - diversos**

	2012	2011
<b>Circulante</b>		
Impostos a compensar.....	585	430
Carteira de câmbio (i).....	-	161
Valores a receber - sociedade ligada (Nota 12).....	4	108
Outros.....	460	13
<b>Total</b> .....	<b>1.049</b>	<b>712</b>

	2012	2011
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Devedores de depósitos em garantia.....	30	13
<b>Total</b> .....	<b>30</b>	<b>13</b>

	2012	2011
<b>Total</b> .....	<b>1.079</b>	<b>725</b>

(i) Representado por câmbio vendido a liquidar

**A DIRETORIA**

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Acionista e aos administradores da **Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários** Examinamos as demonstrações financeiras da Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Distribuidora"), que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras** A Administração da Distribuidora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e

pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Resultados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2º Semestre		Exercícios	
		2012	2012	2011	2011
<b>Receitas da intermediação financeira</b> .....		<b>4.286</b>	<b>9.976</b>	<b>12.112</b>	
Resultado de aplicações interfinanceiras.....		-	-	56	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		185	375	274	
Resultado de operações de câmbio.....		4.101	9.601	11.782	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b> .....		<b>4.286</b>	<b>9.976</b>	<b>12.112</b>	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b> .....		<b>(1.874)</b>	<b>(3.985)</b>	<b>(9.904)</b>	
Receitas de prestação de serviços.....		793	1.326	1.422	
Despesas de pessoal.....		(834)	(836)	(1.396)	
Outras despesas administrativas.....	13	(1.523)	(3.835)	(6.938)	
Despesas tributárias.....		(312)	(655)	(831)	
Outras receitas operacionais.....		2	40	343	
Outras despesas operacionais.....		-	(25)	(2.504)	
<b>Resultado operacional</b> .....		<b>2.412</b>	<b>5.991</b>	<b>2.208</b>	
<b>Resultado não operacional</b> .....		<b>(24)</b>	<b>(32)</b>	<b>101</b>	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> .....		<b>2.388</b>	<b>5.959</b>	<b>2.309</b>	
<b>Imposto de renda</b> .....	10	<b>(572)</b>	<b>(1.453)</b>	<b>(883)</b>	
<b>Contribuição social</b> .....	10	<b>(363)</b>	<b>(899)</b>	<b>(544)</b>	
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios</b> .....		<b>1.453</b>	<b>3.607</b>	<b>882</b>	
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b> .....		<b>0,87</b>	<b>2,16</b>	<b>0,53</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**9. Outras obrigações: a) Carteira de câmbio:** O saldo de R\$ 214 (2011 - R\$ 146) é proveniente das operações de câmbio sobre "Visa Travel Money" a liquidar.

	2012	2011
<b>b) Fiscais e Previdenciárias</b>		
Circulante		
Provisão para impostos sobre o lucro.....	2.352	1.428
Outras.....	160	63
<b>Total</b> .....	<b>2.512</b>	<b>1.491</b>

	2012	2011
<b>c) Diversas</b>		
Circulante		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	309	237
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 12).....	64	24
Credores diversos - País.....	89	11
<b>Total</b> .....	<b>462</b>	<b>272</b>

	2012	2011
Exigível a longo prazo		
Provisão para passivos contingentes.....	33	-
<b>Total</b> .....	<b>495</b>	<b>272</b>

	2012		2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>5.959</b>	<b>5.959</b>	<b>2.309</b>	<b>2.309</b>

	2012	2011
<b>Adições:</b>		
Provisão para contingências trabalhistas.....	33	33
Patrocínio e doações indedutíveis.....	8	8
Despesas não dedutíveis.....	-	12
Outras.....	-	1.308
<b>Exclusões:</b>		
Reversão de IRPJ exercícios anteriores.....	7	7
Participação nos Lucros (Empregados).....	-	3
<b>Total das exclusões</b> .....	<b>7</b>	<b>7</b>

	2012	2011
<b>Base Provisória do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>5.993</b>	<b>5.993</b>

	2012	2011
IRPJ / CSLL.....	(1.474)	(899)
Dedução de incentivos fiscais.....	21	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>(1.453)</b>	<b>(899)</b>

	2012	2011
<b>11. Transações com partes relacionadas</b>		
<b>a) Saldo das Transações</b>		

	2012	2011
<b>Banco Rendimento</b>		
<b>Ativo</b>		
Bancos privados conta depósitos.....	134	23
Disponibilidades em moeda estrangeira.....	155	78
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	5.468	2.322
Títulos e valores mobiliários.....	-	2.266

	2012	2011
<b>Resultado</b>		
Resultado de aplicações interfinanceiras.....	355	56
Resultado com títulos e valores mobiliários.....	19	260

	2012	2011
<b>Cotação DTVM</b>		
<b>Ativo</b>		
Valores a receber.....	4	108

	2012	2011
<b>Passivo</b>		
Valores a pagar.....	64	24

ANTONIO CARLOS S. SANTOS - CRC BA 11.012/0-8

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre		Exercícios	
	2012	2012	2011	2011
<b>Lucro líquido ajustado do semestre/exercícios</b> .....	<b>1.453</b>	<b>3.607</b>	<b>1.325</b>	
Lucro líquido do semestre/exercícios.....	1.453	3.607	882	
<b>Ajustes ao reconciliar o lucro ao caixa líquido</b> .....			<b>443</b>	
Deprecia				